

Aplicação da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde em laboratório de análise de marcha

Andréa de Jesus Lopes¹, Renatha de Carvalho¹

¹ CER II APAE; Laboratório de Marcha do Centro Mineiro de Tecnologia Assistiva, Pará de Minas, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Embora o Laboratório de Marcha seja um serviço de alta tecnologia e inovação, quantifique os desvios da marcha e direcione intervenções, existe dificuldade de comunicar resultados e documentar desempenho. Em contrapartida a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) possibilita codificar, comunicar e monitorar deficiências, limitações e restrições para capacidade e desempenho de marcha e compreender as interrelações entre os domínios inclusive interferência dos fatores ambientais como facilitadores ou barreiras para a função de andar. **Objetivos:** Propor um formulário a partir da avaliação clínica de marcha que permita compreender a função de marcha de forma mais abrangente. **Métodos:** Elaboração de *checklist* e formulário, posteriormente transcrito como um relatório de funcionalidade e incapacidade de marcha, complementar ao laudo fornecido após exame computadorizado de marcha. **Resultados:** O formulário engloba 3 itens para deficiências da função do corpo, 6 para limitações da atividade ou restrição da participação (diferenciando capacidade e desempenho) e 3 fatores ambientais qualificando-os como facilitador ou barreira. Foi composto da seguinte sequência e operacionalização: b710._; b730._ (goniometria

e teste manual muscular em MMII); b735._ (escala de Ashworth); d415. __ __ (teste de equilíbrio estático por estabilograma ou duração do apoio bipodal ou unipodal). Diferenciação do qualificador para capacidade e desempenho para: d450. __ __ (velocidade autoselecionada de marcha, padrão de marcha a partir dos escores do GDS/GDI obtidos pela cinemática para capacidade e classificação de Hoffer para desempenho); d465. __ __ (auxílio à locomoção e seu impacto); d455. __ __ (TUG para capacidade e distância percorrida na comunidade para desempenho); d460. __ __ (com locais e distâncias percorridas); d470. __ __ (tipo de transporte e o impacto); fatores ambientais e120. __ (recursos utilizados e impacto do uso, CAT da tecnologia assistida); e355. __; e515. __; e520. __ e e525. __. **Conclusão:** O formulário criado permitiu melhor descrição do perfil funcional da marcha de pacientes avaliados no Laboratório de Marcha.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade; Incapacidade e Saúde; Reabilitação.

Autor correspondente:

Andréa de Jesus Lopes

E-mail: andrealopesfisio@gmail.com